

Parnaíba, 25 de Outubro de 81

Edgardo

Respondi
1-11-81

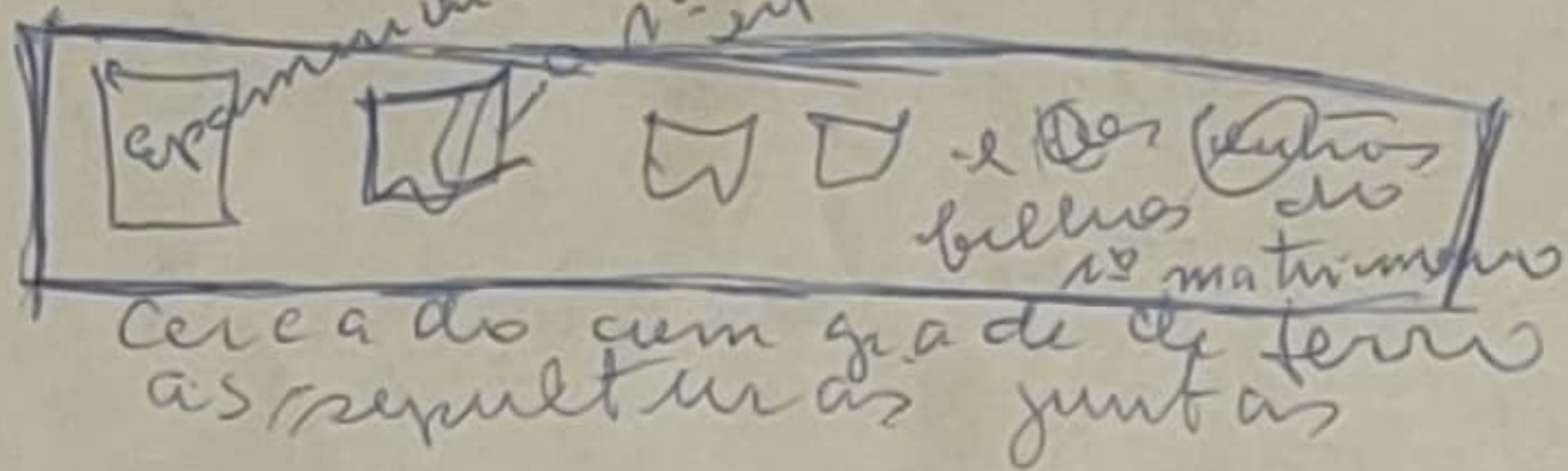
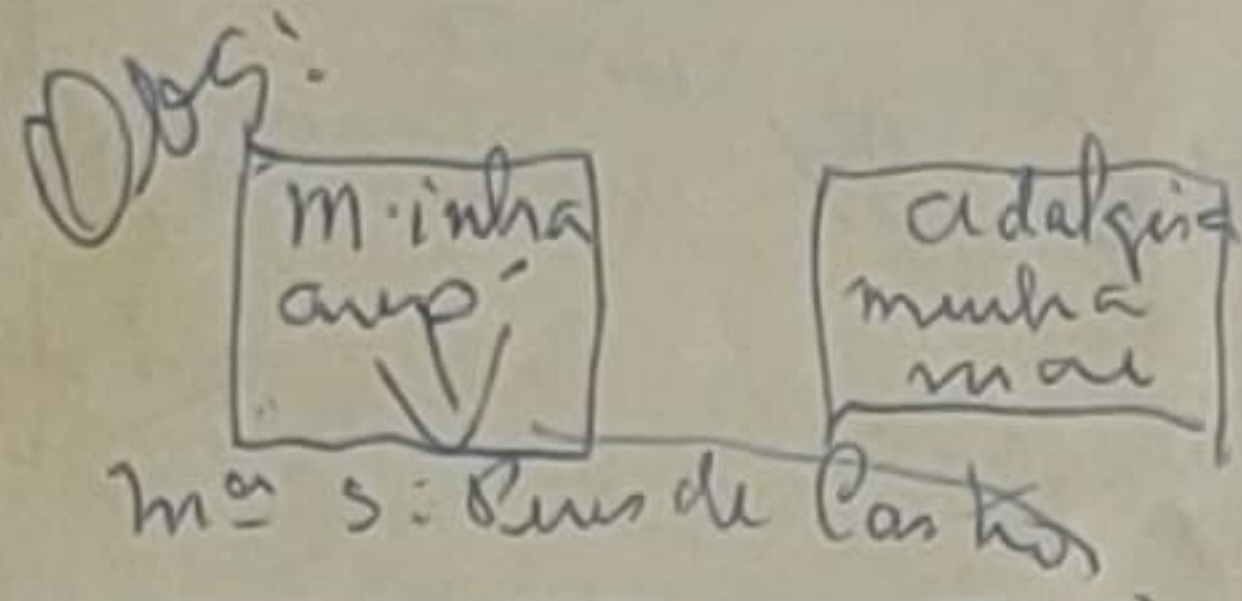
Hoje, muito cedo já fui ao cemitério, como de costume, vou todos domingos. Um domingo eu ia com minha filha Norma que casou e no outro dia com a mais nova Marília que é solteira. Agora vou com Marília eu mesmo só. Hoje fui só, levando flores. Aqui flores é difícil, não temos floricultura, poucas senhoras têm ~~o~~ jardim, aí compramos. Eu consigo um bouquet todos domingos e completo com flores ^{comuns} que tenho ^{em vasos} em poucos cantos na minha casa. Também tenho flores ^{vermelhas e amarelas} comuns ^{como} Laura-rosa, lilás, albinetes, sorrisso de criança ^(3 pés), tudo isto eu tenho em casa, é pequeno o espaço, para eu ter flores já levei ao cemitério todos domingos. Também minha casa bate muito sol nos cantos, queima as plantas e prejudica. Quando tem inverno tudo melhora. Minhas plantas morrem muito. Se na minha casa tivesse um terreno grande, na frente eu ia plantar muito, mais só tenho poucos cantos.

Conversando com Eunice, a moça que trabalhava na casa de Papai, (casa de nós, morávamos juntos) ela me disse que a sepultura de Maria de Deus Pires Ferreira ^(em 11 de hoje) o nome Deus é escrito na sepultura assim DEOS) ela me disse que minha tia e madrinha Alayde Pires de Castro mandava

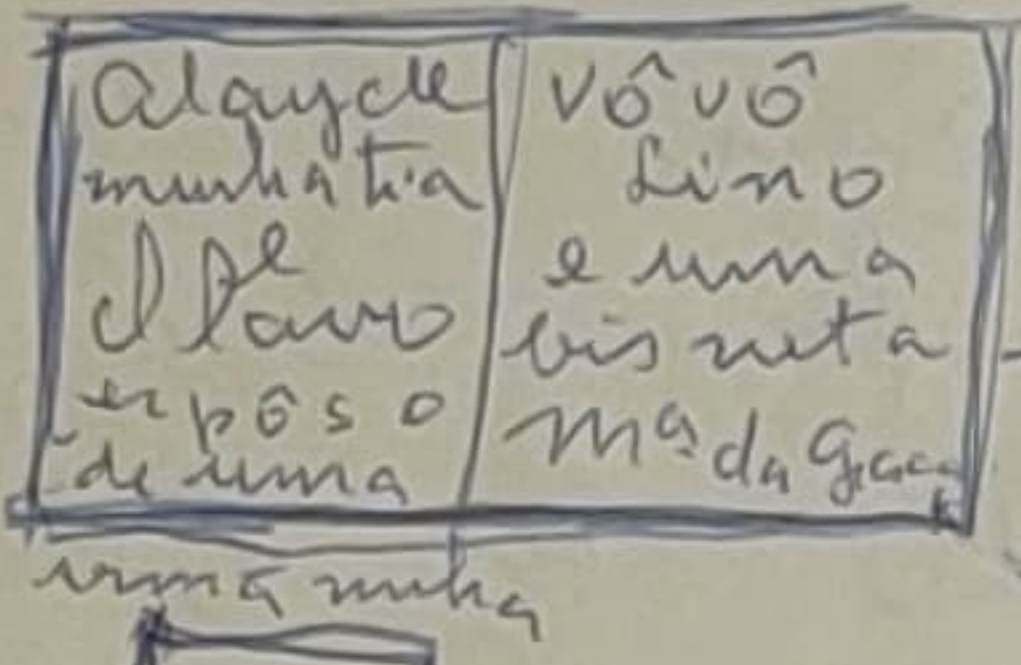
2

caía todos os anos, depois que minha
 tia ^{Alayde} faleceu a outra tia, irmã dela
 Anna Soares Pires de Castro ^(Amanta), ficou
 mandando caía. Alayde mandou caía
 para o dia de fimado do ano 1959,
 um mês e pouco depois ^{ela} faleceu. Com
 Anna Soares Pires de Castro ^{nos} mandou
 caía até fimado de 1969, ^{faleceu em 70} daí
 já não recebe flores. Hoje fui ao cemitério
 botar flores no túmulo dela. Tem uma árvore
 que nasceu e os galhos estão batendo na cruz
 a cruz é de mármore, não é feia, mais não
 é resistente. Por parte da sepultura, a parte
 de tijolo, feio antigo, ^{achei} mais bonito do que a
 de tijolos de hoje, conservada; um canto na
 parte traseira está quebrando, precisando ser
 cuidada logo. Centrárei um pedreiro, amanhã irei
 lá, quero que ele faça o concerto do
 canto bem feito, no puro cimento, depois que
 eu ver o concerto ^{feito} no puro cimento, ^{como eu quero,} cu é
 que ^{eu} autorizo ele caía, para não me enrolar
 fazer o concerto botando muita areia no cimento,
 ficar sem resistência e quebrar logo. Vou
 comprar 1 galão de tinta a óleo para
 pintar a grade, não cobrir um pouco, mais
 a grade está ^{bom} e é "bonita", faltando
 só a pintura, e ^{para} ^{passar} várias mãos de tinta a óleo.

As sepulturas dos parentes, são quase
todas juntas por exemplo, Espaminonda
Castello Branco é sepultado ao lado
de minha mãe, Vou riscar pl você ver:

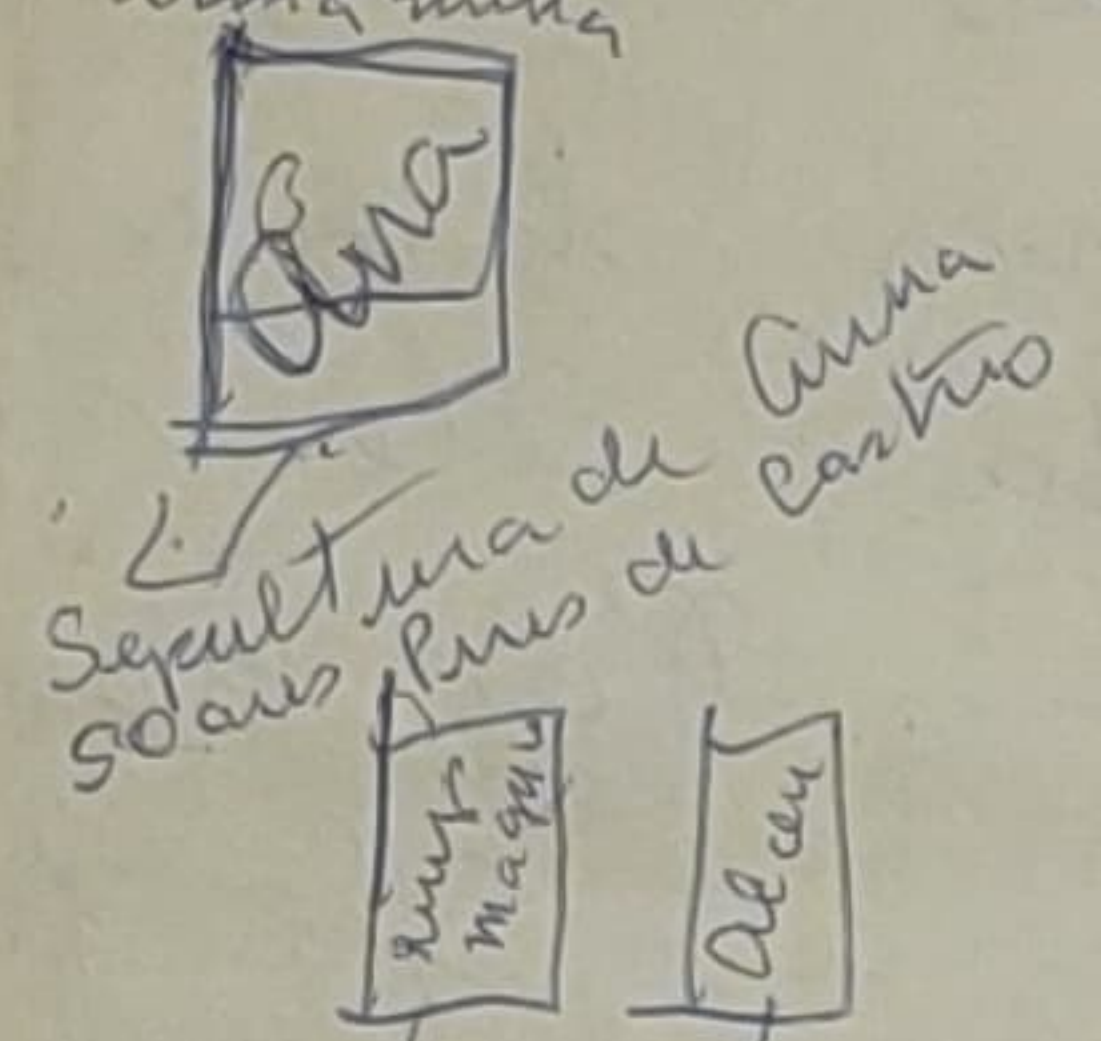


Obs. Na sepultura de
minha avó Maria
Soares Pius de Castro
tem os ossos de Maria de
Nazareth Pius de Castro Rêgo
filha dela, e mãe de
Marcelino pai de Rêgo



Obs. Estes juntaram 2 sepulturas e prepararam um
monumento juntos, Vovô Lino com a bisneta
mãe das crianças, faleceu aos 17 anos de acidente
atômico bilístico juntamente com o pai.

Outra Alayde Pius de Castro, minha tia e
madrasta, na coveira dela, foi sepultado o
espôso de minha irmã Nazareth
que morreu no acidente atômico bilístico com
a filha



Você sai de uma sepultura;
caminha 2 ou 3 ~~passos~~ ^{passos} chega
na outra.

Uns três metros, caminhando - se
para a esquerda do túmulo do meu
espôso, está sepultado tio Genovasio Pius
de Castro, espôso de Deonizes.

Mais para o ~~fun~~ ^{meio} do cemitério, lá do esquadro
de quem entra, pelo portão principal, que
dá pl ~~parte~~ ^{parte} do ~~meio~~ ^{meio} do Senci, está
sepultado ^(sepultura batizada) de um filho de tio Genovasio Pius de Castro
Paulo Henrique morreu criança e botaram os ossos de
um neto do tio Genovasio, que faleceu em Luxemburgo, quando
muita época o filho trabalhava em Luxemburgo no
B. Brasil. Vizinho, logo atrás da sepultura

40

do neto do tio ⁴⁰ ~~Quirino~~ esta repulta do
 tio Senhor Castro (Francisco Florindo de Souza
 Castro Filho) Ele era conhecido como Senhor Cas-
 tro, nós na familia chamava-mos ^{de}
 tio Senhor Castro. Ele era doente. Vôvo ^{Luís} me contava
 que ele teve congestão quando criança, não
 sei se foi com 2-4 ou 5 anos, ficou como morto
 várias horas, (deu o ataque) a familia
 toda chorando no velório, isto no Buri-
 tí dos Lopes, eu não sei se foi na hora
 do enterro sair ou ^{se foi} de madrugada, ele se
 mecheu e deu sinal de vida. Por pouco,
 tio Senhor ~~Castro~~ ^{Castro} ^{se foi} enterrado vivo. Agora ele ficou
 um homem inutilizado p/ o trabalho. Nunca
 trabalhou, ficou surdo de mais desde criança,
 caminhava cambaleando, quem não conhe-
 cêsse dizia que era um bêbado, fala
 feia. Muito conversador, engraçado, gostava de
 dá notícias de politica, fumava muito, tinha
 um cigarro e uma tosse ^{incurável}, ~~cansado~~ como
 quem tivesse asma ^{mas não era.}. Se vestia, tinha
 tudo, dado pelos ir mãos, parentes, sobrinhos.
 Não gostava de viajar de carro. Vinha
 do Buri tí dos Lopes só a cavalo. Passava
 aqui, passava ~~10~~ ¹⁰ semanas, voltava para
 o Buri tí, vinha só ganhar as coisas
 das parentes. Onde chegava era bem
 recebido. Conheci ele ~~chegando~~ ^{chegando} - se
 em nessa casa, na casa do vôvo. Época

5^o

Ele hoje dava com Epaminondas, época
 com tio Gervásio, todos recebiam ele com cari-
 nho. Ele faleceu ^{em} na casa do tio Gervásio
^{foi} do coração ^{e outras complicações}, há uns 20 anos atrás, ^{me lembro}
 porque nesta época eu estava grávida
 de minha filha mais nova, não me
 lembro o mês. Eu uma vez a noite, vinha
 de Santa Quitéria do Maranhão, da casa de
 meu sogro, passamos por tio Senhor na
 estrada, ele galopando no cavalo dele, cheio
 de sacos amarrados no cavalo, coisas que
 ele vinha buscar em Parnaíba, passamos
 de carro, e o carro que se desviasse dele,
 era gosa do! Ele chegava ^{aqui} ^{hoje} na casa de
 todos, os parentes, já sabiam, davam
 dinheiro, coisa de uso pessoal, cigarro
 etc. Ele morava na Fazenda Lama Preta,
 de propriedade de Epaminondas Cartão
 Branco, no município do Brito dos Lopes,
 nunca quis morar na cidade com os
 irmãos, só passar. Toda família dava
 dinheiro, tudo que ele pedisse. Ele
 não se reparava da mulher que
 foi amã ^(bábu) dele. Ela era casada, ^{velha} tinha
 filhas e ele não largava ela, só se
 dava bem morando com ela. E ela
 os irmãos e filhos adoravam eles. Ele
 veio doente p/ casa do tio Gervásio,
 faleceu lá. Enterraram ele na sepultura
 de um irmão José Trichimedes, falecido
 quando rapaz. A sepultura dele é simples
 de tijolo, caiado, um nome em cima

6^o

eu sei porque fui ao enterro, e veio sempre
lá, botou flores p/ ele. Eu gostava muito
dêle. Era muito meu amigo, me dizia
que ele se dava bem comigo, do mesmo
feito que ele se dava com a minha mãe,
eu já era sobrinha em 2^o grau.
Caminhei hoje só de um lado do
cemitério procurando sepultura de
parentes; encontrei uma sepultura de um
filho de Carmem, filha do Epaminondas,
longe dos outros túmulos dos parentes.

Amambã veio novamente caminhar
do mesmo lado que examinei hoje,
p/ ver se descubro a ~~mesma~~ coisa

coisas. Depois comecei examinar
o lado direito. Este cemitério é no
centro, atrás da nossa rua Pedro II,

Quando eu era menina já cuida da tumba
outro cemitério muito pequeno, ^{era} mais central.
Nunca entrei nêle, vivia fechada. O
vôvo me disse que ^{de} ^{de lá} os ossos dos
parentes dêle, que estavam sepultados
lá e levar p/ o Beniti. Me disse
nesta época, mais eu não me lem-
bro mais. Ele sempre me repetia isto
e dizia os nomes das pessoas que
foram sepultados lá. O cemitério Igual-
dade que fica perto de minha casa

este é antigo, 7 agora só se sepulta quem vem
 para o terreno na hora ou já tiver al-
 gumas sepulturas da família. Indigen-
 te não pode mais ser sepultado lá,
 isto há mais de 35 anos. Pátes e
 sepulturas pobres de ^{locais que existem} lá, e porque já
 possuíam terreno antes desta época.
 Há uns 35 anos ou mais, fizeram outro
 cemitério, no subúrbio, o S. Sebastião, mais
 a cidade crescer, já está mais central.
 Lá pode enterrar pobres, indigentes a prefeitura
 autoriza, cavam o buraco ^{por conta da prefeitura} e com 2 anos
 se o choro do defunto não comprar, enterram
 outro no lugar. Este já está cheio, já
 falaram fazer outro cemitério mais longe.
 O 1º cemitério, que acho que deve ter sido
 feito pelos primeiros moradores da cidade,
 o que o povo tem os ossos de parentes dele e
 levou para o Buniti, construíam lá um
 colégio e a casa do diretor do colégio.
 Hoje é o escritório da Brama e o
 armazém da Brama. Casa boa,
 pintada, só o povo mais antigo
 sabe que ali foi um cemitério.

Já estão me preparando para finados,
 já encomendaram muitas flores artificiais e
 estão fazendo corôas. Vou levar umas
 Ol Mania de Deus Para Ferreira. Muitas

8

tias centavam que ela era muito
 boa, muito amiga de vovô e ajudou
 a vovô vencer na vida. Era uma tia
 amiga de pêsso e medida. Porisso que
 muitas tias cuidavam da sepultura
 dela. Vovô quando ia ao cemitero ia ao
 túmulo dela. Meu avô adorava todo
 mundo da família dele, quando ele
 via um parente, ficava emocionado
 chorava, ou ia contar as histórias
 dos antigos. Ele elogiava muito ela.
 Quando cheguei do cemitério, desceusei do
 ônibus horrível e fui conversar com Deo-
 meses. Ela e filha vêm muito aqui e eu
 vou lá e quando não, conversamos por telefone.
 Agora mesmo no dia 12 Setembro, minha filha
 casou e os padrinhos dela de casamento foram
 Maria e Autuino Carlos, filhos de Deomeses.
 Eu fui companheira de infância de Maria, brincava
 most juntas, de boneca, crescemos, eu casei cedo
 e ela não casou. Eu já tenho 2 netas. Todo dia eu
 estava a metade do dia na casa do tio Genaro e ela
 a metade do dia na casa de meu avô Lino.
 Ainda hoje somos amiguetas. Tanto Deomeses
 e ela são muito amigo e as muitas filhas.
 Meu filho vive longe, quando chega vai
 visita-las.

Deomeses hoje me escreve uma
 carta que você fez à ela. Ela
 disse que eu lhe responda por ela,
 porque ela já anda cansada não

tem mais ⁹ paciência de escrever. Sua carta é do dia 7-10-81. Você pode a descendência de Carmen, ela mande lhe dizer que Carmen já lhe enviou.

Pedi a descendência de Albertina; ela chamou a Albertina ^{em sua casa} e copiamos ^{Tudo?} dado pela própria Albertina, e o seguinte; pode anotar que é tudo certo:

Albertina de Araújo Furtado

(nome completo de solteira)

2ª esposa de Epaminondas Castelo Branco, hoje viúva dele

Os nomes dos filhos de Albertina e Araújo Furtado e Epaminondas Castelo Branco

1º) Paulo Henrique Furtado Castelo Branco
c/c Maria do Socorro Reis Carvalho
(residem em Teresina)

2º) filho) Maria do Socorro Furtado Castelo Branco
c/c Ido José Pimenta
funcionários do Banco Brasil em Parnaíba - Piauí

3º) filho) José Hamilton Furtado Castelo Branco
Engenheiro agrônomo
c/c Valéria Fente nele Carvalho (nome salteira)
residem em Parnaíba - Piauí

Agora os nomes dos netos de Albertina e Epaminondas:

~~Netos~~ filhos de Paulo Henrique Furtado Castelo Branco e Maria do Socorro Reis Carvalho
1- Paulo Henrique Furtado Castelo Branco Filho
2- Paulo Roberto Carvalho Castelo Branco

102

Netos de Albertina e Epaminondas

Filhos de M^s do Socorro Furtado C. Branco e IDO José Pimenta - São 4:

- 1- Cristiane Castelo Branco Pimenta
- 2- Epaminondas Castelo Branco Pimenta
- 3- Ido José Pimenta Filho Pimenta
- 4- Juliano Castelo Branco Pimenta

Netos de Albertina e Epaminondas C. Branco
 Filhos de José Hamilton Furtado Castelo Branco
 e de Valéria Furtado Cavalho
 São 2:

- 1- José Hamilton Furtado Castelo Branco Filho
- 2- ~~Valéria~~ Selma Cavalho Castelo Branco

P^Feco você ~~ter~~ um pouco de paciência que na próxima semana lhe remeterei os dados sobre José Pires de Sampaio, (Zica Tote) só a filha dele chegar de Teresina ela não irá dar tudo direito (Filho de Antônio Pires de Sampaio) Tote

A senhora Josephina Pires de Sampaio (Simbarinha) viúva de Nestor Roldão Castelo Branco Ela antigamente residia em Teresina. Ficou viúva, os filhos todos casaram e mudaram-se de Teresina Ela mora 6 meses em Fortaleza - e aí com uma filha casada e 6 meses em S. Paulo com um filho A época do fim em S. Paulo ela reside em Fortaleza e vem de passeios em Parnaíba. Ela agora menciona-se em Fortaleza - Consegui o endereço dela em Fortaleza. Escreva para ela, peça os nomes dos filhos, com quem casaram, netos e onde moram. Ela tenha uma filha casada que morreu e deixou filhos. Peça tudo detalhado para ela entender bem.

Marly P

Os filhos de Josephina (Sinhainha) quase todos moram em São Paulo.

Endereço da casa da filha dela em Fortaleza, onde ela agora vive em casa:

Rua. General Piragibe - 969 - Parquelândia
CEP-60.000 Fortaleza Ceará

~~Mania~~ Lina Pires de Sampaio (Noca)
(filha de Antonio Pires de Sampaio)

é casada com Marcellino Fernandes de Castro - residem na minha rua Pedro II - perto da casa que era de vóvo Lino Vóvo sempre conversando, dizia que era parente de Marcellino, mais não sabem como são os parentes. -XXX-

Filha de Antonio Pires de Sampaio - Toti
Jacqueline Pires de Sampaio
casada com José Bozom Ribeiro, ele já falecido.

O casal tem 2 filhas:
1ª Teresa Pires Ribeiro - não tem filhos
C/C Leivio Lopes de Carvalho - não tem filhos
Residem na nossa Rua D. Pedro II, perto da casa que era de vóvo

2ª) Mania José Pires Ribeiro - casada com Pedro de Alcântara dos Santos - fazendeiro no município de Paqueta Pires - Piauí (residem Parnaíba)

12 (9 filhos)

Como Maria José Pires Ribeiro e
o sr. Pedro de Alcantara tem muitos
filhos e muitos espalhados, venha
daí endereços de uns deles, você
escreve pedindo os dados e sei
que eles vão lhe responder:

1º) escreva para José Higino Ribeiro
dos Santos

Rua Abílio Martins, 400 - Fortaleza - Ceará
Peca o nome dele e dos irmãos, expli-
que tudo. A esposa dele é Dra. Maíde
médica. (consegui esta informação por uma tia dele)

Outra filha de Maria José e Pedro
de Alcantara:

Escreva que você recebe a resposta

Maria do Socorro Ribeiro dos Santos
nome de casada (é Fernandes)

A/C do sr. Benedito Florêncio Fernandes
Agência Banco do Brasil S/A
Picos - Piauí

(Tenho certeza que ela vai lhe responder)

É para você ¹³ receber os dados
da família Maria José Pires
Ribeiro e o sr. Pedro Alcantara,
escrava para ela mesmo, esmu-
vendo para várias casas, isto
é, p/ filhas e a mãe, a
coisa sei mais depressa:

Escreva para:

M^s José Ribeiro dos Santos
(nome casada)

A/C do Dr. Antônio de Pádua Ri-
beiro Santos

Rua D. Pedro II - 1112
Parnaíba - Piauí

advogado
filho da
endereço do
escritório
dela

Para ^{Filha de} você receber dados de ^{- Toti} Maria
Pires de Sampaio (Dona) casada com José
Jorges de Menezes - Fazendeiro, dono da
fazenda Cajazeira de Lima - município de
Bariri dos Lopes - Residem em Parnaíba - Piauí
Não consegue localizar a residência, ninguém
pode ensinar, escreva assim: que você recebe resposta.
Para Maria Sampaio de Menezes (Dona)
Cui da dos de Noe Sampaio de Castro - Rua Dom Pedro

II [redacted] - Pamucuba - Piciam 3

Vai ser a coisa mais certa, a
irmã Noca meche e entrega
ela. Escreva bem detalha-
do, pedindo nome filhos, nomes
de solteiros e nomes completos
dos netos. Porque os Pires da banda
do Buriti, dão mais trabalho
de entender as coisas. Mais

tenho certeza que vai ser
mais fácil assim. Depois me
diga se não recebeu resposta.

Breve daqui os outros dados
que faltam

Alvaro

Edo